



DISCUTINDO A NÃO NEUTRALIDADE DA CIÊNCIA-TECNOLOGIA E O ENFOQUE CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Carla Polanczky¹

Débora Beatriz Nass Marmitt²

Rosemar Ayres dos Santos³

O movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) teve início em meados do século XX, quando parcela da sociedade começou a perceber que o desenvolvimento da Ciência-Tecnologia (CT) não levava diretamente ao desenvolvimento social e começou a reivindicar maior participação nas decisões ligadas a CT. Já, no campo educacional, o movimento CTS repercutiu no início dos anos 80, do século passado, momento em que os educadores em ciências entenderam a necessidade de inovações na área devido ao crescente desinteresse e fracassos na educação científica, havendo a necessidade de um currículo organizado em torno de problemas reais. Deste modo, por entendermos que a CT não está isenta de valores desde sua gênese, implicando na não neutralidade na produção do conhecimento, não podendo ser considerada, de forma reducionista, apenas a pós-produção, o seu uso. Neste contexto, ressaltamos que determinada CT pode ser benéfica, em relação aos seus propósitos, para determinada sociedade, mas pode ser destrutiva para outra. Assim, o desenvolvimento desta pesquisa se constitui na análise do processo de produção de conhecimento, na perspectiva educacional do movimento CTS, que se consolida atualmente como uma linha de pesquisa em crescimento. Neste contexto, emerge o problema a ser investigado e delimitado em nosso objeto de estudo: “Como a não neutralidade da Ciência-Tecnologia tem-se apresentado nas configurações curriculares, nas práticas educativas, no contexto brasileiro? O corpus de análise é composto pelas publicações contidas nos anais das edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Portanto, uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico cuja dinâmica metodológica segue de acordo com a Análise Textual Discursiva (ATD) e está em fase inicial de desenvolvimento. Dentre os resultados esperados com a realização da pesquisa compreendem contribuições para pensar o currículo e práticas educativas que problematizem a não neutralidade da CT. Bem como, um aprofundamento dos

1Acadêmica do Curso de Graduação em Física-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/CNPq); carlapolanczky@gmail.com

2Acadêmica do Curso de Graduação em Física- Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Voluntária de Pesquisa. Bolsista do Programa-PETCiências(SESu/ FNDE/MEC); dbnmarmitt@gmail.com

3Professora de Ensino de Física, Doutoranda em Educação. UFFS – Campus Cerro Largo. roseayres07@gmail.com.

aspectos teórico-metodológicos da relação existente entre os referenciais freirianos e o Enfoque CTS. No entanto, destacamos que o presente trabalho refere-se um processo inicial de investigação, tendo começado no mês de julho do corrente ano, deste modo, ainda sem resultados contundentes a serem socializados.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Currículo. CTS.